

Nove doenças que mais matam no mundo



Mais de **50 milhões de pessoas morrem anualmente no planeta** – número maior que a população inteira do estado de São Paulo. Fazer esta conta pode parecer algo um tanto mórbido [e os jornais das TVs e impressas tendenciosas não o são?] mas, segundo a **Organização Mundial de Saúde**, saber quantas pessoas morrem a cada ano e a causa destas fatalidades é fundamental para identificar problemas e implementar políticas públicas de saúde eficazes.

Confira, a seguir, as **9 doenças que mais matam no mundo, anualmente**; tendo em conta que esta “pandemia” que PAROU o mundo (mostrando que foi, é e está sendo usada politicamente pelos comunistas travestidos de democratas), até o presente momento, matou 1,1 milhão de pessoas. E, a despeito do número diário estar caindo sensivelmente a **OMS** insiste em 2 milhões de mortos até o fim desta “pandemia fabricada”!

1. Cardiopatia isquêmica

Número de mortes: 7,25 milhões (7 vezes mais que o COVID-19)

Uma doença, normalmente causada por uma aterosclerose coronariana, em que se verifica isquemia do miocárdio. Não entendeu nada? Calma, eu explico. A cardiopatia isquêmica acontece quando alguma coisa atrapalha a irrigação do coração (que, além de bombear sangue para o resto do corpo, também é movido a sangue!). Isso acontece quando placas de gordura, colesterol, cálcio ou colágeno se acumulam nas artérias, dificultam a circulação do sangue e atrapalham o ritmo do músculo mais importante do seu corpo. Quando o coração para, suas células começam logo a morrer... O risco da doença aumenta com a idade, mas também pode ser agravada por tabagismo, consumo de carne vermelha, diabetes e hipertensão arterial.

2. Derrame e outras doenças vasculares cerebrais

Número de mortes: 6,15 milhões (6 vezes mais que o COVID-19

O derrame – nome popular do acidente vascular cerebral (**AVC**) ou acidente vascular encefálico (AVE) – é provocado pelo entupimento ou rompimento de vasos sanguíneos cerebrais. Idade avançada, hipertensão arterial (pressão alta), colesterol elevado, tabagismo e diabetes são alguns dos principais fatores de risco. Fique atento aos sintomas: quanto mais rápido o atendimento, maiores as chances de sobrevivência.

3. Doenças inflamatórias do trato respiratório inferior

Número de mortes: 3,46 milhões (3,5 vezes mais que o COVID-19

Traqueia, pulmões, brônquios, bronquíolos e alvéolos pulmonares compõem as vias aéreas inferiores, parte do aparelho respiratório também chamada de trato respiratório inferior. Infecções nessa região geralmente são causadas pelo mal funcionamento dos cílios que revestem a traqueia – é graças ao movimento deles que a sujeira que inalamos ao respirar é varrida para fora através da tosse. A pneumonia, doença inflamatória no pulmão, também se enquadra nesta “doença mortal”.

4. Doenças pulmonares obstrutivas crônicas

Número de mortes: 3,28 milhões (3 vezes mais que o COVID-19

Falta de ar, fadiga muscular, insuficiência respiratória. Estes são alguns dos sintomas das Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (DPOC), que incluem a enfisema e a bronquite crônica. Geralmente provocadas por tabagismo, exposição passiva ao fumo, exposição à poeira, poluição ambiental ou fatores genéticos, as DPOC destroem os alvéolos e comprometem o funcionamento do pulmão. Está na hora de rever a qualidade do ar que você respira.

5. Diarreia

Número de mortes: 2,46 milhões (2,5 vezes mais que o COVID-19)

Uma “simples” diarreia pode ser mortal. Podendo ser causada por doenças inflamatórias intestinais, efeitos colaterais ao uso de medicamentos, infecções (por vírus, bactérias ou parasitas) e alergias, a diarreia leva à perda de grandes quantidades de água e sais minerais, o que pode desencadear quadros de desidratação grave.

6. HIV/AIDS

Número de mortes: 1,78 milhões (2 vezes mais que o COVID-19)

Responsável por tirar mais de 25 milhões de vidas ao longo das últimas três décadas, a doença continua a ser uma grande preocupação global. O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) atinge o sistema imunológico e enfraquece a defesa contra infecções e alguns tipos de câncer. À medida que o vírus destrói e prejudica a função de células do sistema imunológico, os indivíduos infectados tornam-se gradualmente incapazes de combater infecções. O estágio mais avançado da infecção pelo HIV é a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, a AIDS, que pode levar entre 2 a 15 anos para se desenvolver, dependendo do indivíduo. Apesar de ainda não ter cura, o tratamento com medicamentos anti-retrovirais consegue controlar o vírus.

7. Câncer de pulmão, traqueia e brônquios

Número de mortes: 1,39 milhões (**1,4 vezes mais** que o COVID-19)

O cigarro ataca novamente: a causa mais comum deste tipo de câncer é a exposição prolongada à fumaça do cigarro. Um dos motivos de ser tão mortal é provavelmente seu difícil diagnóstico – o câncer no pulmão, o mais comum no Brasil, costuma ser descoberto em estágios avançados, o que faz o índice de mortalidade chegar a 86%.

8. Tuberculose

Número de mortes: 1,34 milhões (**1,3 vezes mais** que o COVID-19)

Causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ou bacilo-de-koch), a tuberculose é uma das mais antigas doenças documentadas pela humanidade, e foi responsável por uma grande epidemia que matou 1 bilhão de pessoas entre 1850 e 1950. Altamente contagiosa e transmitida de pessoa para pessoa através das vias respiratórias, a “peste cinzenta” pode ser tratada através do uso de antibióticos, que curam o paciente em até seis meses. Apesar disso, a tuberculose continua sendo uma das doenças que mais causa mortes no mundo.

9. Diabetes mellitus

Número de mortes: 1,26 milhões (**1,2 vezes mais** que o COVID-19)

A glicose é uma importante fonte de energia para o organismo. Em excesso, no entanto, pode causar uma série de complicações – incluindo ataques cardíacos, derrames cerebrais, cegueira, hipertensão arterial e insuficiência renal, como aponta a American Diabetes Association. Por isso é tão importante seguir um tratamento regular para a diabetes, doença que provoca o aumento anormal do açúcar no sangue.

Bônus:

Os acidentes rodoviários ocupam o décimo lugar no ranking das principais causas de morte no mundo. Anualmente, são registradas cerca de **1,21 milhões de mortes no trânsito**, o que representa 2,1% do total de falecimentos. Além disso, a cada ano, cerca de 50 milhões de pessoas sofrem acidentes não-fatais nas estradas...

PORTANTO, milhares de mortos pelas causas acima, formam contabilizadas pelos governadores irresponsáveis (quanto pior, melhor para se derrubar o governo federal) como sendo COVID-19... Informe-se e fuja destes telejornais de funerárias! Amnao...

CYC- Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

<https://overboyaohushua.com>